



Trekking ao Campo Base do Aconcagua - Argentina

O Monte Aconcagua também conhecido como Sentinela de Pedra possui 6.962 metros de altitude (acima do nível do mar), situado na Argentina, é a montanha mais alta do planeta situada fora do Himalaia. Montanha desejada por muitos, exerce fascínio pela sua altura e por suas histórias e estórias.

O Trekking ao Campo Base do Aconcagua torna o mundo da alta montanha acessível às pessoas que não têm pretensão em chegar ao cume ou se preparam para tentá-lo no futuro. Roteiro sem muitas restrições (permite que tenhamos praticantes sem muita experiência e com experiência), nos leva a Plaza de Mulas (4300m), acampamento base da montanha. Plaza de Mulas é um universo à parte, uma verdadeira cidade de barracas e montanhistas de todas as partes do mundo se preparando para subir a montanha.

Este roteiro acontece somente no verão (de meados de novembro ao final de fevereiro), tem duração de 9 dias desde saída do Brasil até o dia de retorno.

A Grade 6 é pioneira nessa área e vem desenvolvendo atividades ligadas ao montanhismo desde 1994.

Itinerário:

Obs 1: As refeições inclusas estão indicadas como [C] - café-da-manhã, [L] - lanche de trilha, [J] - jantar e [A] -Almoço

Obs 2: O tempo de caminhada está indicado em horas e tem como base um ritmo leve com pausas para lanches e fotos.

1º Dia - Vôo Brasil / Mendoza - Argentina.

Várias opções de vôos via Buenos Aires ou Santiago do Chile. Chegada pela manhã. Transfer para Hotel****, pernoite em Mendoza. Quartos duplos ou simples. É necessário que o participante esteja pela manhã em Mendoza, ou seja, indicamos que se chegue um dia antes para que possamos ter este primeiro dia livre para compras e aluguéis de equipamentos.

2º Dia - Transfer para Puente del Inca. [CJ]

Compra e/ou aluguel de equipamentos que faltaram para alguns e retirada do "Permiso" de trekking (entrada do parque) tudo no período da manhã. Após o almoço, transfer para

Puente del Inca (180km). Preparação da carga para as mulas. Pernoite em Puente Del Inca ou Penitentes em Hostería com jantar incluído.

3º Dia - Início do Trekking. [CJ] – 3h

Entrada no Parque Provincial Aconcágua. Caminhada de cerca de 3 horas até o acampamento Confluência (3.340m) a aproximadamente 13 km. Pernoite em barracas em Confluência (banho não incluso).

4º Dia - Aclimação - Plaza Francia (4200m). [CLJ] – 8h

Caminhada em direção a Plaza Francia (4.200m) com destino ao mirante (4.000m). Visão deslumbrante da Face Sul do Aconcágua. Retorno e pernoite em Confluência. Total de caminhada: 4 a 5 horas (ida) e 3 a 4 horas (volta).

5º Dia - Caminhada a Plaza de Mulas. [CLJ] – 10h

Caminhada pesada de aproximadamente 24 km até o Acampamento Base Plaza de Mulas (4300m). Leva-se aproximadamente 10 horas para completar este percurso. Pernoite em barracas.

6º Dia - Aclimação. [CAJ]

Caminhadas leves nos arredores de Plaza de Mulas. Dia para descansar e recuperar as energias gastas no dia anterior. Pernoite em barracas no Acampamento Base Plaza de Mulas (4.300m), banho não incluso.

7º Dia - Aclimação. [CAJ]

Caminhada nos arredores do acampamento Plaza de Mulas, a base para a Via Normal do Aconcágua. Expedições de todo o mundo se encontram aqui. Preparação das cargas para a descida. Pernoite em barracas no Acampamento Base (4.300m).

8º Dia - Retorno a Mendoza. [CL] – 8h

Caminhada de volta à Puente del Inca (35 km). Saída do parque e transfer para Mendoza. Dia cheio que consiste na descida de aproximadamente 8 horas, como todos já estarão aclimatados o retorno será mais rápido. O transfer até Mendoza dura aproximadamente 3h. Pernoite em Hotel em Mendoza.

9º Dia - Vôo Mendoza / Brasil. [C]

Vôo via Santiago ou Buenos Aires. Chegada no Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Obs.: Este roteiro é uma sugestão da logística a ser utilizada. Alterações podem ser feitas dependendo do ritmo do grupo e condições climáticas.

O Pacote inclui:

- Guia brasileiro. Segundo guia argentino ou brasileiro a partir do quarto (4º) integrante (proporção 3:1).
- Traslados Aeroporto / Hotel / Aeroporto.
- 2 noites de hotel em Mendoza c/ café da manhã (quartos duplos ou simples (em caso de grupos com número ímpar de participantes). Hotel ****
- Transfer ida e volta para Puente del Inca ou Penitentes (aprox. 180 km).

- 1 pernoite com meia pensão em Puente del Inca ou Penitentes.
- 2 pernoites com pensão completa em Confluência.
- Mulas de carga para subida e descida de Inca/Confluencia/Plaza de Mulas (até 20 kg por pessoa).
- 4 pernoites com pensão completa no Acampamento base Plaza de Mulas.
- Marinheira exclusiva Grade 6, impermeável e resistente (Aprox. 110 litros)
-

O Pacote não inclui:

- Passagem aérea São Paulo / Mendoza / São Paulo.
- Taxas de embarque (São Paulo e Mendoza).
- Banhos no Acampamento Base Plaza de Mulas e Confluência (USD\$ 10,00 cada banho).
- Gorjetas, gastos pessoais e alimentação não descrita acima.
- Autorização (“permiso”) para a entrada no parque provincial Aconcagua.

A Participação na viagem requer o seguinte:

- Atestado de saúde aprovando condições físicas e psicológicas para tal atividade.
- Assinatura de um Termo de Compromisso, atestando a consciência da natureza da viagem, bem como todos os riscos envolvidos e descritos pela Grade 6 para o cliente seja via e-mail, telefone e/ou pessoalmente.
- Aquisição de um seguro de viagem com cobertura para esportes de inverno.
- Efetuar a reserva através de um sinal (10%), pagamento à vista ou 1º parcela e preencher a ficha de inscrição.

PREÇO: U\$ 2.000,00 por pessoa, para grupo de 6 participantes.

Este roteiro poderá ser realizado com apenas 1 pessoa - consultar preço.

Saídas regulares com guia local.

Saídas com guia brasileiro - consultar calendário.

Obs: Preços e disponibilidade de vagas sujeitos a mudanças sem aviso prévio, favor consultar.

- Faça sua inscrição e ganhe uma marinheira exclusiva para seu trekking.
- A Grade 6 conta com profissionais de Educação Física para auxiliá-lo na preparação.

Solicite a Ficha de inscrição

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES - ROTEIRO: Trekking Campo Base do Aconcágua (4.370m)

1. Como é o clima nas diferentes altitudes deste local?

Clima de ar muito seco e temperaturas variáveis entre 30°C e -10°C sem levar em conta a sensação térmica. A variação de temperatura está diretamente relacionada com a altitude, grau de nebulosidade e velocidade do vento.

2. Como será o transporte?

A parte aérea geralmente é feita via Buenos Aires pela Companhia Aerolíneas Argentinas ou via Santiago do Chile pela companhia Lan Chile (aéreo não incluso no pacote);

O traslado Aeroporto/Hotel/Aeroporto é feito de taxi e está incluso no roteiro somente no 1º dia do roteiro e no último dia do roteiro. Pessoas que decidam chegar antes do grupo terão que pagar o seu traslado ao Hotel separadamente. A distância entre o Aeroporto e o Hotel é de aproximadamente 25km e o deslocamento até o hotel levará algo em torno de 20 minutos. Alguém estará aguardando o grupo no aeroporto com uma placa de identificação da empresa ou com o nome dos passageiros;

O traslado Mendoza/Puente Del Inca/Mendoza é feito de Van ou Micro ônibus e isso dependerá do tamanho do grupo. A distância entre Mendoza e Puente Del Inca é de aproximadamente 180km e levará algo em torno de 3 horas. As condições da estrada são muito boas;

3. Este trekking exige muito fisicamente? Há algum pré-requisito?

Sim, este trekking exige que o participante tenha se preparado fisicamente pelo menos ao longo dos últimos 6 meses. Esse trabalho de preparação física demanda que o participante possua uma resistência cardiorespiratória e um fortalecimento de membros inferiores, assim como um trabalho de fortalecimento articular (joelhos, ombros, tornozelos, punhos, cotovelos, coluna etc.). Hoje em dia, recomenda-se a biomecânica funcional como sendo um trabalho de equilíbrio físico e mental.

O pré-requisito é basicamente estar em boa forma física, ter boas condições de saúde e estar ativo.

Caso seja necessário nossos profissionais poderão auxiliar quanto ao treinamento específico.

4. Quanto dinheiro devo levar? Em quais formas?

Recomendamos que todos sempre tenham em mãos um cartão de crédito internacional para qualquer eventualidade. Além disso, recomendamos que o participante leve um mínimo US\$ 700,00 para gastos com jantares em Mendoza, ligações para o Brasil, internet, banhos, taxa de embarque, permissão e locação de equipamento se necessário.

5. Por que deve-se adquirir o seguro internacional de viagem (obrigatório)?

Para não correr riscos desnecessários fora de seu país durante uma viagem internacional que inclua atividades de risco. O seguro deve necessariamente cobrir esportes de inverno, pois só assim o praticante estará totalmente amparado.

Mesmo o participante já possuindo um plano de saúde bom, este pode não cobrir gastos com atividades de alto risco, como por exemplo, um resgate em montanha, congelamentos, mal de altitude agudo e outros.

6. As cidades e vilarejos que visitaremos são seguros?

Sim, são muito seguras. Podemos ficar muito mais tranquilos na cidade de Mendoza que além de ser um verdadeiro Oasis, é um pólo turístico visitado por pessoas de todo o mundo e possui uma infra-estrutura que agrada a todos os tipos de público.

Mendoza possui: Supermercado, Shopping, Restaurantes, Comércio, Agências de turismo e de turismo de aventura, Zoológico, Aquário, Vinícolas, Hotelaria, bancos, etc.

7. E quanto às doenças?

Não temos registros com problemas de doenças a não ser problemas já existentes nos

participantes como alergias a pó e problemas respiratórios devido ao ar seco da região.

8. Há algum tipo de maximização nas chances de sucesso?

Sim, Seguir todas as orientações dos guias antes e durante a caminhada. Seguir orientações no preparo físico e psicológico antes da viagem e seguir as orientações básicas durante a viagem como: hidratação, alimentação, economia de energia (lei do mínimo esforço), higiene pessoal, vestimenta (controle de temperatura) entre outros.

9. Por quantos guias é composta a equipe do trekking?

A Equipe do trekking é composta de um guia Brasileiro para um grupo de 4 pessoas. Incluindo o segundo guia argentino se for necessário

10. Qual a melhor temporada para o trekking?

O parque abre para visitantes somente no verão. Essa temporada começa em meados de novembro e se estende até meados de março.

11. Quantos integrantes há na equipe do trekking?

Cada grupo tem um limite de até 9 ou 10 participantes (pagantes).

12. Irei dividir algum quarto ou hospedagem com outro integrante?

Sim, as hospedagens serão feitas em quartos duplos, se o cliente desejar ficar sozinho, este deverá pagar uma taxa extra adicional de quarto simples no ato da inscrição ou reserva de vaga.

13. Quanto mais ou menos vai pesar minha mochila nas diferentes partes do trekking?

A mochila de Ataque (de 30 a 50l) que será utilizada no trecho entre a entrada do parque e o acampamento base pesará algo em torno de 5 a 7kg, esta conterà somente a água, alimentação e vestimenta para o dia. Outros objetos de uso pessoal também podem ser carregados pelo cliente, porém este deve tomar cuidado para não carregar muito peso desnecessariamente.

14. Como funciona o sistema de aluguel de equipamentos?

Todo o equipamento de uso individual ou coletivo que o cliente necessitar alugar deve ser reservado antes da data de saída da expedição e deverá ser pago diretamente no local. O Valor cobrado é tabelado de acordo com o valor local na Argentina. O cliente que puder vir até a Grade 6 e alugar nossos equipamentos, preencherá um termo de responsabilidade, pagará o aluguel à vista e deixará um cheque caução no valor do produto caso este extravie ou seja danificado durante a expedição.

15. Como é o tratamento de água no local? É ou não adequada para beber?

A água na montanha é adequada para beber e não possui nenhum tipo de tratamento, pois é captada diretamente do derretimento de gelo dos glaciares do entorno.

Vale a pena dizer, que antes do acampamento base a água é cristalina, insípida e inodora às vezes possuindo um grau um pouco elevado de magnésio fazendo com que as fezes fiquem um pouco moles. Já no acampamento base, a água pode mudar um pouco, contendo matéria em suspensão alterando a sua coloração, sabor e cheiro.

Nunca tivemos problema algum com a água na montanha e a dica mais importante é dizer que nunca se deve beber dessa água pura, sempre devendo misturar a mesma com sucos, chás, sopas e outros, pois não possui sais minerais, é basicamente água destilada

e se consumida pura irá lavar o seu organismo ao invés de reabastecê-lo.

16. Como serão as refeições durante o Trekking?

A alimentação durante todo o trekking será bastante variada e balanceada, contendo alimentos à base de carboidratos, fibras, proteínas e outros. Atenção com os níveis de sal durante a expedição para não ter surpresas com a pressão arterial, pois o aumento da mesma impossibilita a atividade em altitude.

Em confluência teremos uma pessoa preparando pensão completa para todos os integrantes e teremos também uma barraca refeitório à nossa disposição.

No acampamento base Plaza de Mulas, também teremos pensão completa com o café, o almoço e a janta servidos em nossa barraca refeitório.

Não esquecer de preencher o item “alimentação vegetariana” na ficha de inscrição caso seja vegetariano.

17. Posso levar algum alimento de casa?

No caso deste trekking não há necessidade alguma de levar alimentos de casa.

18. Qual a melhor rota aérea para o meu destino?

Existem duas rotas para se chegar a Mendoza. Pode-se ir para Mendoza via Buenos Aires ou via Santiago do Chile. Não temos preferência por uma ou outra rota, pois ambas funcionam muito bem. Tudo o que podemos dizer é que a rota via Santiago do Chile costuma ser um pouco mais cara, porém é um pouco mais cômoda, pois não é necessário trocar de aeroporto. Na rota via Buenos Aires é feita uma troca de aeroportos.

19. Quando preciso agendar meu vôo, preciso usar seu agente de turismo?

Com o máximo de antecedência possível. Você pode utilizar nosso agente de turismo ou não. O importante é o cliente definir um itinerário adequado com o roteiro em questão.

20. Que horas devo chegar e partir? Onde encontro os guias?

Deve-se chegar ao Aeroporto de Mendoza no dia proposto pelo roteiro (manhã) e retornar ao Brasil no dia proposto no roteiro (manhã, tarde ou noite). A chegada ou saída de Mendoza que ocorrer fora da data proposta pelo roteiro, possuirá o traslado agendado pela Grade 6, porém este deverá ser pago à parte pelo cliente. Sempre haverá uma pessoa aguardando o cliente no aeroporto, seja ela um taxista, um parceiro local ou um guia brasileiro identificado com uma placa contendo o nome do passageiro e/ou o nome da Grade 6.

21. Há comunicação enquanto estivermos na montanha?

Sim, o Acampamento Base Plaza de Mulas possui Telefone e Internet que podem ser utilizados sendo pagos diretamente no local. Pode acontecer de estes serviços ficarem temporariamente suspensos devido a problemas técnicos por conta dos fortes ventos que alteram a posição das antenas de comunicação. Outra forma de comunicação durante a caminhada é feita através de rádios HTs que os guias carregam para uma eventual necessidade de se comunicar com os guarda parques.

22. Onde posso conseguir maiores informações sobre história, cultura e possíveis atividades na região de destino?

Você pode encontrar informações no site oficial do parque <http://www.aconcagua.mendoza.gov.ar/> e diretamente na Grade 6 (19) 3241-9709.

23. Quanto devo dar de gorjeta ao guia e aos staffs?

Não pedimos gorjetas para guias e/ou staff. Se o cliente desejar dar alguma gorjeta ou presente para guias e staff da Grade 6 será muito bem aceito. Caso o cliente deseje oferecer gorjetas e presentes para parceiros locais, serão também de grande valia e aceitação.

24. Como se dá a aclimatação?

A aclimatação durante a expedição da Grade 6 acontece de forma gradual respeitando sempre os limites de cada integrante da equipe. Existe um monitoramento constante da evolução de nossa aclimatação feita por guias, médicos, guarda parques e companheiros de equipe. As recomendações básicas são a boa alimentação, hidratação e economia de energia durante toda e qualquer atividade em altitude.

25. Que documentos preciso portar para esta viagem?

RG Original (obrigatório) para brasileiros e Passaporte (opcional);
RNE Original (opcional) e Passaporte (obrigatório) para estrangeiros;
Passagem aérea durante os vôos (cuidado para não perder a passagem);
Permit ou Permiso de entrada do parque;
Obs: Estes documentos devem ser portados pelo cliente o tempo todo.

26. Que papéis ou fichas (burocracia) devo preencher?

Deve-se preencher e assinar a ficha de inscrição e seus termos anexados;
Preencher a ficha do seguro internacional e efetuar-lo por conta própria;
Fazer a reserva da passagem aérea, confirmá-la e efetuar o pagamento;
Fazer o Permit ou Permiso de entrada do parque diretamente em Mendoza efetuando o pagamento também no local.

27. O que acontece se eu tiver que desistir do trekking mais cedo?

No caso de desistência durante o trekking, dependendo do local da desistência, o cliente deverá entrar em contato com o Guia e ver quais são as possibilidades e combinar a forma de retorno para Mendoza e/ou Brasil;
No caso do cliente desejar voltar para Mendoza e/ou Brasil, este será acompanhado por um guia até a entrada do parque e receberá toda a assistência necessária para realizar o seu retorno com sucesso. Vale a pena lembrar que os gastos como mulas e ônibus deste retorno também deverão ser todos pagos separadamente diretamente no local;

28. Quais são as inclinações mínimas e máximas que irei enfrentar?

As inclinações desde a entrada do parque até o Acampamento Base variam desde uma superfície praticamente plana até uma superfície irregular com inclinação de até 45° (somente trilhas).

29. Qual é o dia mais intenso?

Durante a caminhada de aproximação ao acampamento base o dia mais intenso é o dia de caminhada desde confluência até Plaza de Mulass com 10 a 12 horas de duração. Depois disso, o retorno levará algo em torno de 7 a 9 horas do acampamento base até a entrada do parque.

30. Como é o banheiro na montanha?

Os banheiros em confluência e no acampamento base são banheiros químicos e cada empresa possui o seu de forma que os mesmos sempre estarão limpos, e prontos para

USO.

31. Qual a altitude de Mendoza?

A altitude em Mendoza é de aproximadamente 760m.

32. Qual é cambio da moeda local para dólares?

O cambio Argentino varia de um ano para o outro, por isso pedimos que se informem diretamente com a Grade 6 ou com uma casa de câmbio para obter tais informações. O ultimo ano estava

R\$ 1 = P\$ 2.1.(reais para pesos argentinos)

33. Qual a temperatura média e mínima de cada acampamento?

- A temperatura em Mendoza é quente e agradável, entre 20°C e 35°C;
- A temperatura em Puente Del Inca é um pouco mais fresca, entre 20°C e 10°C;
- A temperatura em Confluência começa a cair e fica 15°C e 5°C podendo chegar facilmente abaixo de zero;
- A temperatura em Plaza de Mulas fica entre 10°C e – 5°C podendo chegar facilmente a -10°C;

Obs: As temperaturas acima não levam em consideração a sensação térmica que varia de acordo com a velocidade do vento. Esta pode atingir temperaturas extremas de até -10°C durante o trekking.

34. A Grade6 carrega oxímetro e oxigênio suplementar, em suas expedições?

Tanto a Grade 6 quanto o médico em cada acampamento base (Confluência e Plaza de Mulas) possuem um oxímetro para acompanhar o monitoramento da aclimatação dos integrantes da expedição. Não utilizamos oxigênio no Aconcágua e o uso do mesmo é praticamente exclusivo dos médicos e do corpo de resgate. Em situações normais, não é necessária a utilização de oxigênio no Aconcagua somente em caso de emergência o mesmo é utilizado por médicos e guarda parques.

35. Quais são as formas de pagamento?

O pagamento deve ser feito até a data de saída da viagem e as formas de pagamentos, são:

- À vista (em cheque, dinheiro, depósito ou transferência bancária);
- Parcelado (boleto ou cheque).

Obs: A primeira parcela do pagamento parcelado ou o sinal podem ser feitos via depósito ou transferência bancária.